

1 **ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR DO**
2 **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**
3 **(IFSP), DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSEIS.** Ao quinto dia do mês de abril do ano de dois mil
4 e dezesseis, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Superior - CONSUP no Auditório Aldo Ivo
5 de Vincenzo, do Câmpus São Paulo, às treze horas e quarenta minutos, sob a presidência de Eduardo
6 Antônio Modena, Reitor e Presidente do Conselho Superior, e com a presença dos conselheiros
7 Alfredo Pisani, Arnaldo Augusto Ciquielo Borges, Caio Ítalo Marcieri Pimpinato, Daniel Correa
8 Lobato, Décio Moreira, Elcio da Riva Moura, Eugenia Tavares Martins, Filipe César de Oliveira
9 Pimentel, Francisco Rosta Filho, Hélio Sales Rios, Iara Pedro, Jaime Martimiano Junior, João
10 Roberto Moro, Marcio Andrey Teixeira, Rafael Barreto Almada, Renato Rafael da Silva, Ricardo
11 dos Santos Coelho, Tatyana Murer Cavalcante, Thais Surian, Thalita Di Bella Costa Monteiro e
12 William Portilho de Paiva, e do secretário Carlos Henrique Xavier Endo. **ABERTURA DA**
13 **REUNIÃO:** o Presidente deu por abertos os trabalhos agradecendo a presença e todos e verificando
14 a existência de “quórum” para o início dos trabalhos. **I. EXPEDIENTE: Aprovação da ata da**
15 **reunião anterior:** o Presidente do Conselho Superior leu a ata da 1ª Reunião Ordinária de um de
16 março de 2016 e a colocou em votação, sendo a mesma aprovada por 19 votos favoráveis, zero votos
17 contrários e uma abstenção, porém necessitando das seguintes erratas: **a)** retirada do nome do
18 conselheiro Sergio Pedini do rol dos presentes àquela reunião; **b)** inclusão do conselheiro Jaime
19 Martimiano Junior neste mesmo rol; **c)** registro de ausência justificada do conselheiro Decio
20 Moreira. **II. ORDEM DO DIA: 1. Declaração de vacância** de William do Nascimento Carvalho,
21 representante do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e
22 Tecnológica (SINASEFE). A conselheira Thalita Di Bella Costa Monteiro indaga sobre um trabalho,
23 feito pelo conselheiro William, pelo conselheiro Filipe César de Oliveira Pimentel e pelo ex-
24 conselheiro Artaxerxes Tiago Tácito Modesto, no qual se avalia a possibilidade de pagamento de
25 insalubridade. O conselheiro Filipe César declara que o parecer e o relatório do estudo mencionado
26 foram enviados aos conselheiros, estando já disponibilizados e publicado na “nuvem” do IFSP. O
27 Presidente pede que o trabalho seja eventualmente republicado e disponibilizado mais uma vez, que
28 foi estabelecido no trabalho seja tratado institucionalmente e que o que tiver de ser discutido seja
29 reencaminhado ao Conselho para deliberações. **2. Não foi dada** a posse da conselheira Duzolina
30 Alfredo Felipe de Oliveira (5ª suplente), ausente por motivo de saúde. Ficou estabelecido que o
31 Colegiado ficará em permanente contato com o Câmpus São Roque, lotação da conselheira, para
32 notícias sobre a mesma. **3. Aprovação do Relatório de Gestão 2015. Interessado: Pró-reitoria de**
33 **Desenvolvimento Institucional.** O Relatório de Gestão do ano de 2015 foi apresentado por José
34 Aparecido da Silva Gerente Diretor da Diretoria adjunta de Desenvolvimento Institucional (DaDI) e
35 responsável pelo suporte administrativo às atividades de Tecnologia da Informação; a conselheira
36 Thalita Di Bella Costa Monteiro pergunta sobre o prazo dado para apresentação do relatório e faz
37 correções de estilo no texto; a data final para a apresentação do relatório foi no 31 de março mas,
38 devido a algumas dificuldades apontadas, este foi prorrogado para o próximo 29 de abril de 2016,
39 sendo esta versão apresentada ainda provisória e passível de correções, segundo José Aparecido da
40 Silva; o conselheiro Caio Ítalo Marcieri Pimpinato parabenizou os elaboradores do relatório pelo
41 trabalho; José Aparecido da Silva também agradeceu à equipe elaboradora; o Relatório de Gestão do
42 ano de 2015 foi aprovado, por 19 votos favoráveis, zero votos contrários e uma abstenção. **9. O**
43 **Plano Anual de Atividade da Auditoria Interna para o ano de 2016 – PAINT/2016 e o Relatório**
44 **de Atividades da Auditoria Interna também para o ano de 2016 – RAIN/2016,** constantes do
45 Processo nº 23305.002118-2016-19, do interesse da Unidade de Auditoria Interna do IFSP, UADIN-
46 IFSP, apresentados por Ocimar de Jesus Borges, responsável pela UADIN; a conselheira Tatyana
47 Murer Cavalcante observa que grande parte do trabalho da UADIN não conseguiu ser feito devido,
48 segundo ela, à expansão do Instituto e ao aumento do número de campus, dando o indicador de que
49 isto está afetando outras atividades do IFSP; a conselheira Thalita Di Bella ressalta que ainda consta
50 o nome da antiga Auditora e faz outras indagações, no que foi respondida por Ocimar com a

Edm
@de

51 declaração de que os presentes trabalhos foram desenvolvidos a partir do planejamento elaborado
52 pela antiga Auditora, mas finalizado sob sua responsabilidade; o Presidente do Conselho ressalta que
53 as dificuldades advindas da expansão são reais, mas não se pode se deixar de fazer o que se propõe
54 por causa delas, e que a Unidade de Auditoria Interna tem total autonomia, dada pela atual gestão
55 para desenvolver suas atividades; a conselheira Thalita retoma a palavra observando que uma citação
56 feita não corresponde e alerta para sua correção; em regime de votação, tanto o PAINT quanto o
57 RAINT para o 2016 foram aprovados por todos os conselheiros presentes. **Com introdução do**
58 **Presidente do Conselho;** o Professor Crounel Marins, Assessor do Gabinete da Reitoria do IFSP,
59 apresentou o processo eleitoral para Reitor e para Diretores-Gerais dos câmpus do IFSP a serem
60 realizadas neste ano de 2016, cujo primeiro encaminhamento já foi feito com a eleição da Comissão
61 Eleitoral, ainda incompleta em sua composição, mas que será orientada formalmente para completar
62 os nomes faltantes nas comissões eleitorais locais de cada câmpus; e ficou estabelecido que fossem
63 enviados aos conselheiros os mesmos documentos produzidos e enviados pela Comissão Eleitoral.
64 Novas deliberações serão feitas nas próximas reuniões do CONSUP. O conselheiro Filipe César de
65 Oliveira Pimentel indaga se já há um cronograma de atividades estabelecido pela Comissão Eleitoral
66 e propõe que ela já possa, a partir da próxima reunião do Conselho Superior, apresentar seus
67 trabalhos realizados. Também manifesta apreço pelo uso do sistema Aurora, classificando como
68 avanço, mas pedindo a regulamentação do uso desses ou de quaisquer sistemas eletrônicos de
69 votação pelo CONSUP. Ainda observou problemas com o sistema de videoconferências do IFSP. O
70 professor Marins pede que se conste nesta ata a proposta de exposição do sistema Aurora, pela
71 Assessoria de Tecnologia da Informação, em data oportuna, quiçá na próxima reunião do CONSUP;
72 também citou, como forma de agradecimento, o trabalho do Professor Giuseppe D'Agostino e da
73 servidora Gláucia Maria Amâncio no processo de eleição das Comissões Eleitorais. A conselheira
74 Thalita Di Bella considera importante a manifestação da comunidade, mas que se atente para o fato
75 de que, mesmo sendo importantíssima esta participação, alguns câmpus não estão sensíveis aos
76 trabalhos das comissões locais como no caso do campus São Paulo, que ainda não completou sua
77 comissão local com o número exato de representantes técnico-administrativos. Ela aproveita para
78 indagar sobre a condição peculiar da comissão local do câmpus Cubatão que teve um de seus
79 membros eleito também para a Comissão Eleitoral Central, perguntando como fazer para preencher a
80 vaga na comissão de Cubatão, já que, em Cubatão, não há suplentes na comissão local; e, ainda,
81 questiona como a Comissão Eleitoral Central vai elaborar o Código Eleitoral sem o prévio
82 estabelecimento pelo Conselho Superior – sua prerrogativa – de que a eleição será em um ou dois
83 turnos. O professor Marins inicia sua explanação à conselheira, pedindo que se conste em ata, que a
84 decisão sobre os turnos da eleição fosse pautada na próxima reunião do CONSUP, em maio, pelos
85 impactos desta decisão no cronograma da própria eleição, a ser estabelecido pela Comissão Eleitoral
86 Central no Código Eleitoral; e quanto à participação do conselheiro de Cubatão nas duas comissões,
87 que ele se desligue da Comissão Local e trabalhe apenas na Comissão Central, por ser esta a
88 instância superior que estabelece todo o processo. Quanto à existência de comissões locais ainda
89 incompletas, até o momento, ele pede que se continue deixando que as comissões locais resolvam as
90 pendências. Ele ainda sugere que a publicação das comissões por resolução, como reza a Lei nº
91 6.989/09. O Presidente do Conselho, tomando a palavra, comenta que os comentários ratificam
92 eventuais dúvidas e passa a palavra ao conselheiro Rafael Barreto Almada que inicia estranhando
93 porque o assunto sobre as eleições foi posto como “informes” já que podia e devia ser um assunto de
94 pauta; ele ressalta que a homologação da Comissão Eleitoral tem de sair necessariamente em
95 Resolução do Conselho Superior; ele entende que não cabe à Comissões Eleitorais Central interferir
96 na composição de todas as comissões – Central e locais – uma vez estando estabelecidas, tendo que
97 os Diretores-Gerais dos câmpus que indicar os membros faltantes na comissões locais ainda
98 incompletas sendo importante que, nesta reunião, sejam estabelecidas pelo Conselho como se tratará
99 as questões de preenchimento das vagas ainda existentes nas comissões locais. O professor Marins
100 toma a palavra dizendo que é tradição no IFSP que as comissões tenham autonomia para tratar de

EUM

A

101 assuntos relativos a eles e, para ele, em sua interpretação, não há a possibilidade de homologação,
102 pelo Conselho Superior, das comissões eleitorais cabendo apenas disciplinar e coordenar o processo
103 eleitoral, faltando até o momento a publicação das comissões eleitorais; o conselheiro Felipe
104 Pimentel toma a palavra dizendo que é mais própria a expressão “acompanhamento” do processo
105 eleitoral pelo Conselho Superior do que a “coordenação” mencionada por Marins e sugere que as
106 considerações do conselheiro Almada sejam observadas. O Professor Crounel Marins, então encerra
107 sua participação. O Presidente do Conselho acata a sugestão do conselheiro Almada sobre incluir
108 sempre as questões eleitorais como pontos de pauta e já na reunião do CONSUP em maio isto se
109 dará; em interpretação do artigo 5º do Decreto 6.986/09 fala em “publicação” das comissões
110 compostas que contempla, tacitamente, a homologação das comissões; e que, posteriormente, os
111 nomes dos eleitos para as comissões eleitorais serão enviadas a todos os conselheiros; e que, sobre as
112 nomeações de membros de comissões ainda incompletas, não há qualquer problema do Conselho
113 Superior deliberar sobre isso. **O Presidente alude ao prazo regimental de duas horas que se**
114 **aproxima e pede a prorrogação de prazo por mais duas horas. Retomando as discussões,** o
115 Presidente do Conselho declara que serão enviados aos conselheiros os mesmos documentos que
116 serão enviados à Comissão Central para a elaboração da minuta do Código Eleitoral e propõe que o
117 Conselho Superior elabore uma resolução orientativa à Comissão Eleitoral Central dando-lhe as
118 instruções e incumbências para completar os nomes faltantes nas comissões Central e locais; esta
119 proposta foi aprovada por 18 votos favoráveis, zero contrários (neste momento, o conselheiro Décio
120 Moreira teve de ausentar-se) **13. Proposta de alteração do regimento do CONSUP constante do**
121 **Processo nº 23305.507973/2015-31. Relator: Felipe César de Oliveira Pimentel:** Altera o artigo
122 36 da Resolução nº 1.100/2013 acrescentando-lhe o inciso XX com a seguinte redação: *os trabalhos*
123 *do Conselho Superior serão considerados de natureza preferencial e terão, para os seus*
124 *conselheiros, prioridade sobre quaisquer outras atividades da Instituição.* O conselheiro Hélio Sales
125 Rios considera o trabalho democrático e cita o teórico Paulo Freire para defender educativo da
126 proposta ~~em questão~~, ressaltando que todos os trabalhos na escola são trabalhos educadores e,
127 portanto, o assunto tem caráter educativo, também; a conselheira Thalita Di Bella acrescenta que tal
128 disposição deve estar citada nos regulamentos da CISTA (Comissão Interna de Supervisão do Plano
129 de Carreira dos Cargos de Técnico-Administrativos em Educação), ressaltando que, no caso dos
130 servidores técnico-administrativos que são conselheiros, não há mecanismos de compensação das
131 horas de trabalho dedicadas aos trabalhos do CONSUP; o Presidente alude ao fato de esta alteração
132 não ter eventuais problemas com a legislação atual, sugere um estudo posterior e remissão desta
133 matéria à apreciação da Procuradoria-Geral para deliberações e o tratamento deste caso no Colégio
134 de Dirigentes, estando o assunto adiado para a próxima reunião do CONSUP; a conselheira Thalita
135 retoma a palavra e menciona a Resolução nº 690/2012 que reduz a carga-horária dos servidores
136 técnico-administrativos para fins de capacitação; o conselheiro Jaime Martimiano sugere que, com o
137 número de servidores que se tem, é possível a designação de outro servidor para a tarefa atribuída ao
138 servidor que é conselheiro; foi aprovado o mérito da proposta por 18 votos favoráveis, zero
139 contrário. **8. Regimento dos Câmpus do IFSP. Relator: conselheiro Marcio Andrey Teixeira.**
140 Iniciando sua apresentação, o relator expôs o histórico das discussões da minuta do Regimento e fez
141 destaques pontuais, sugerindo atualizações em pontos que já alterados por determinações mais
142 recentes. O relator é favorável à aprovação do Regimento desde que se faça uma comissão para se
143 analisar o impacto de sua implantação nos câmpus do IFSP e definir o prazo de um ano para as
144 adequações dos câmpus às determinações do Regimento, salientando que é importante que o
145 Regimento seja aprovado para fins de requisito necessário para as avaliações de cursos do Ministério
146 da Educação. A conselheira Thais Surian acha necessário que seja mostrado a quais câmpus este
147 Regimento será atribuído e que determinações relativas ao serviço sócio-pedagógico que foram
148 elaboradas pela Pró-Reitoria de Ensino, e que não constam no Regimento, sejam referidas; o Pró-
149 Reitor de Ensino, Reginaldo Vitor Pereira, garantida a palavra pelo relator, dá esclarecimentos,
150 dizendo que o Regimento em discussão se sobreporá às determinações anteriores, no que couber. A

EAM

R

151 conselheira Thalita fortalece a recomendação da conselheira Thaís sobre a discriminação dos câmpus
152 afetos e não ao Regimento em discussão e cobrou relatos sobre a apreciação do documento pelos
153 Conselhos de Câmpus já formados atualmente; pergunta sobre a frequência dos docentes sugerindo
154 que, se não há mais o registro de ponto, que haja uma forma de acompanhamento da frequência dos
155 professores pelas CAADs (Coordenadorias de Apoio às Atividades Docentes); ela questiona o prazo
156 de um ano para avaliação do impacto deste Regimento tendo esta discussão iniciada em 2010 e seis
157 anos depois ainda estarmos discutindo; diz que é necessário se rever a ortografia do texto e a
158 atualização quanto à defasagem em nomenclaturas de setores e siglas que constam no Regimento e
159 que não existem mais no IFSP; e demonstra sua contrariedade com o artigo 21, que diz que os casos
160 omissos sejam apreciados pelo Conselho Superior e, caso haja urgência no assunto, este será
161 aprovado ad referendum pelo Reitor e Presidente do Conselho, sendo que esta norma já consta no
162 Regimento do Conselho Superior, sendo redundante neste caso. O relator responde à conselheira
163 dizendo que o documento foi discutido por pessoas que são, atualmente, conselheiras de câmpus; a
164 frequência docente será acompanhada por instrumentos particulares de cada câmpus; e que o
165 relatório de impacto do Regimento é importante porque, agora, o Regimento será implementado na
166 prática e veremos como ele se comportará na realidade. O conselheiro Felipe Pimentel parabeniza o
167 trabalho realizado e clama por um Regimento Geral de todo o IFSP. A conselheira Tatyana Murer
168 Cavalcante lê uma reivindicação de um conselheiro de câmpus, cujo nome não mencionou (nem seu
169 câmpus) que questiona o artigo 2º quando este omite a palavra “básica” ao referir-se ao tipo de
170 educação ofertado pelo Instituto, diverso da apenas educação profissionalizante do Sistema S, sendo
171 que a nomenclatura dos docentes do IFSP é “professores de educação básica, técnica e tecnológica”,
172 os professores EBTTs; ela ainda reclama da distribuição das Funções Gratificadas (FGs) para as
173 CAE (Coordenadorias de Apoio ao Ensino), pouco atendidas em seu ponto de vista; e ainda critica o
174 caráter finito das Funções de Cargos de Coordenadores de Curso (FCCs) sendo estes apenas sete; e
175 ainda questiona a administração compartilhada do Patrimônio (os inventário dos bens da Instituição),
176 não estando explícita a responsabilidade dos Diretores-Gerais nos bens da Instituição. O relator anui
177 à inclusão da expressão básica; explica que a responsabilidade com os bens da instituição
178 (patrimônio) está diluída entre os setores, mas os Diretores-Gerais têm sob sua responsabilidade
179 apenas os bens de sua sala porque, ao acontecer algum problema, é o Diretor que instaura o
180 inquérito. O conselheiro Arnaldo Augusto Ciquielo Borges pergunta sobre qual a particularidade dos
181 câmpus para os quais o Regimento foi redigido porque ficaram fora do âmbito do Regimento os
182 câmpus São Paulo, Cubatão, Sertãozinho e Barretos, quando que, inicialmente, seria estabelecido um
183 Regimento próprio para o Câmpus São Paulo, devido às suas peculiaridades, e um Regimento para
184 todos os outros câmpus do IFSP; o relator diz que, de fato, foi-se pensado um Regimento para todos
185 os câmpus e um, específico, para o Câmpus São Paulo, mas que, no decorrer das discussões, alguns
186 câmpus referiram problemas de infraestrutura que não permitiriam a implantação do Regimento da
187 forma como estava sendo proposto e, daí, a retirada destes do âmbito das normas do Regimento em
188 discussão; o conselheiro Arnaldo propõe que seja apresentado ao Conselho a relação do número de
189 alunos e professores dos câmpus, para que se entendam estas particularidades aludidas pelo relator. O
190 relator reforça a necessidade da comissão de impacto nos câmpus para se verificar também estas
191 peculiaridades e reafirma que o organograma proposto no Regimento será para todos os câmpus do
192 IFSP, menos para o Câmpus São Paulo. O Presidente do Conselho acata a sugestão do conselheiro
193 Arnaldo, dizendo que estes dados estão disponíveis e pede sugestões aos conselheiros de novas
194 informações a serem informadas. O conselheiro Jaime Martimiano manifesta sua admiração pelo
195 trabalho realizado; pede para ver de novo o organograma citado; e sugere uma consulta para que se
196 estabeleçam as coordenações, para o bem da democracia interna no IFSP; o relator pede a
197 reprodução em tela, novamente, do organograma, para satisfação do conselheiro, diz que há uma
198 legislação anterior que já trata das escolhas de coordenadores e que não acha próprio constar esta
199 determinação no presente Regimento. O conselheiro Daniel Corrêa Lobato pergunta a posição do
200 Conselho de Câmpus no organograma dos câmpus e o relator responde que, analogamente ao

Sam

[Assinatura]

201 Conselho Superior, ele estará acima da Direção-Geral do câmpus. A conselheira Tatyana Murer
202 ressalta a falta elementos de gestão democrática no Regimento, já que se tenta sempre estabelecer
203 uma gestão democrática no IFSP, achando-o muito vertical (“de cima para baixo”, em suas palavras).
204 O conselheiro Rafael Almada ressalta que os conselhos de câmpus são consultivos apenas, sendo que
205 o único conselho deliberativo é o Conselho Superior, segundo a Lei nº 11.892/2008; o relator disse
206 que há um documento aprovado, no IFSP, que o conselho de câmpus é deliberativo dentro de seu
207 câmpus, no que concorda o conselheiro Daniel Lobato. O Presidente do Conselho afirma que as
208 atribuições dos conselhos de câmpus serão deliberativos dentro de suas atribuições, como o
209 regimento do Conselho de Extensão, já aprovado anteriormente. (*O Presidente alude ao prazo*
210 *regimental de duas horas que se aproxima e pede a prorrogação de prazo da reunião, sendo*
211 *atendido*). Posto em votação, com as anotações de modificações encaminhadas ao relator, o
212 Regimento dos Câmpus do IFSP foi aprovado, por 13 votos favoráveis, dois votos contrários e três
213 abstenções. **Foi incluída** na ordem do dia a ratificação e a anuência, pelo Conselho Superior, da
214 **Carta Aberta dos Dirigentes do IFSP a favor do Estado Democrático de Direito**, aprovadas por
215 14 votos favoráveis, três contrários e uma abstenção. **4. Processo nº 23305.001816.2016-05, minuta**
216 **de regulamento para emissão das Carteiras de Identificação Estudantil no âmbito do IFSP;**
217 **demanda da Diretoria de Administração Acadêmica da Pró-reitoria de Ensino – DAA-PRE;**
218 **Relatora: conselheira Tatyana Murer Cavalcante.** Depois da apresentação da relatora e da
219 exposição de suas sugestões de alteração, o assunto foi aprovado por 14 votos favoráveis e duas
220 abstenções. **ENCERRAMENTO:** O Presidente agradeceu a presença de todos. Eu, Carlos Henrique
221 Xavier Endo, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, vai assinada por mim, pelo Presidente e
222 pelos conselheiros presentes.

223 Carlos Henrique Xavier Endo

224 Eduardo Antônio Modena

225 Alfredo Pisani

226 Arnaldo Augusto Ciquielo Borges

227 Caio Ítalo Marcieri Pimpinato

228 Daniel Corrêa Lobato

229 Décio Moreira

230 Elcio da Riva Moura

231 Eugenia Tavares Martins

232 Filipe César de Oliveira Pimentel

233 Francisco Rosta Filho

- 234 Hélio Sales Rios _____
- 235 Iara Pedro _____
- 236 Jaime Martimiano Junior _____
- 237 João Roberto Moro _____
- 238 Marcio Andrey Teixeira _____
- 239 Rafael Barreto Almada _____
- 240 Renato Rafael da Silva _____
- 241 Ricardo dos Santos Coelho _____
- 242 Tatyana Murer Cavalcante _____
- 243 Thais Surian _____
- 244 Thalita Di Bella Costa Monteiro _____
- 245 William Portilho de Paiva _____